

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda teve conhecimento de que os médicos responsáveis pela Urgência Metropolitana de Psiquiatria do Porto (UMPP), apresentaram ontem, terça-feira, a sua demissão.

Os 8 médicos psiquiatras da UMPP, através desta demissão, pretendem alertar para as limitações da unidade e problemas vários desde a sua criação, em abril de 2006. Estes problemas, que têm sido sistematicamente levantados pelos profissionais de saúde que lá trabalham e pelos seus representantes, não tiveram, até ao momento, qualquer solução.

Sabe-se que, numa carta dirigida ao presidente do Conselho Diretivo da Administração Regional de Saúde do Norte (ARS-Norte), ao coordenador regional da Saúde Mental da ARS-Norte e aos diretores dos Serviços de Psiquiatria, estes médicos salientam que um dos principais problemas daquela urgência é a "ausência de definição dos critérios de referenciação".

De acordo com as informações, no início de 2020, em reunião com a ARS-Norte, foi comunicada a implementação dos critérios de referenciação, mas tal nunca chegou a suceder, contribuindo para o recurso à UMPP de uma enorme quantidade de casos sem indicação para observação em contexto de urgência e, assim, para um afluxo excessivo e inapropriado de utentes.

Ao longo dos últimos anos tem ainda acontecido uma acentuada deterioração no modo de funcionamento da UMPP, afetada pelas graves limitações à transferência de doentes para o serviço de internamento de retaguarda da urgência, o Hospital Magalhães Lemos, o que, segundo os médicos, provoca a ausência de articulação com este serviço e inviabiliza o atual modelo de funcionamento.

Esta inação na resolução destes problemas, que há muito que foram sinalizados pelos profissionais, tem colocado em risco a segurança clínica, a qualidade do serviço prestado e a dignidade de utentes e profissionais.

Perante estas demissões, o presidente do conselho diretivo da Administração Regional de Saúde do Norte (ARSN), Carlos Nunes, admite os problemas de articulação entre as várias unidades da Urgência Metropolitana de Psiquiatria do Porto, mas acredita que será possível ultrapassá-los, revertendo o conjunto de demissões que assolou o serviço. Importa lembrar que, antes destas demissões conhecidas hoje, também a coordenadora da UMPP, Márcia Mota avançou com um pedido de exoneração.

Esta situação é também um reflexo do pouco investimento que existe ao nível da Saúde Mental, transversal às várias tipologias de prestação de cuidados, não sendo possível ao SNS dar respostas a montante.

Como forma de resposta a este flagelo, ao longo dos últimos anos o Bloco de Esquerda tem elaborado e proposto uma série de medidas que reforçam a resposta no campo da Saúde Mental, com o propósito de cumprir o Plano Nacional de Saúde Mental.

Por exemplo, no Orçamento do Estado para 2019 foram aprovados projetos piloto de equipas comunitárias de saúde mental; e no Orçamento do Estado para 2020, por proposta do Bloco de Esquerda, foram aprovadas outras medidas: a criação de mais equipas comunitárias de Saúde Mental, a criação de programas para a ansiedade e depressão nos Cuidados de Saúde Primários, o internamento psiquiátrico em todos os hospitais gerais e a dispensa gratuita de antipsicóticos, entre outras.

Estas medidas conseguiriam responder diretamente aos principais problemas levantados por estes profissionais, uma vez que garantem respostas que evitariam o recurso a serviços urgência, garantindo respostas de prevenção e tratamento regular e de proximidade.

A verdade é que os projetos piloto aprovados em 2019 só foram concretizados – e mesmo assim apenas as equipas de adultos, faltando as da infância e adolescência – em 2020 e as medidas previstas em 2020 não foram concretizadas pelo Governo. Estima-se que a concretização das medidas represente 0,2% do orçamento do SNS ou pouco mais do que isso, pelo que a desculpa para o incumprimento não pode ser financeira.

O problema é que, mais uma vez, a saúde mental não foi uma prioridade e não teve vontade política. Há ainda outros exemplos de medidas que se arrastam, como a contratação de 40 psicólogos para os cuidados de saúde primários, iniciada em 2018 e ainda não terminada.

Chegamos, portanto, a 2021 e o país tem um plano terminado em 2020 que ficou muito longe de ser concretizado. O país continua com os mesmos problemas de alta prevalência de perturbações psiquiátricas, de enorme consumo de psicofármacos, de baixa resposta no Serviço Nacional de Saúde, em particular, respostas de primeira linha. E toda esta situação é e será agravada, quer pela pandemia que continuamos a viver, quer pelos efeitos psicológicos da pandemia que se farão sentir por muito tempo.

Perante isto, entende o Bloco de Esquerda que é da maior importância uma solução célere por parte do Governo, em coordenação com a ARS Norte, de forma a, não só reverter estas demissões, mas também garantir o bom funcionamento da unidade e promovendo medidas de saúde mental que evitem que a resposta seja dada em contexto hospitalar, contexto esse que, muitas das vezes, é um último recurso.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o

Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde, as seguintes perguntas:

1. Tem o Ministério da Saúde conhecimento desta situação?
2. Perante os problemas de articulação entre unidades, sabe a tutela precisar quais as medidas que irá tomar, junto da ARS Norte, para a solução deste problema?
3. Irá a tutela encetar esforços de forma a reintegrar estes profissionais?
4. Tem o Governo intenções de concretizar as medidas aprovadas pelo Bloco em contexto de Orçamento do Estado?
5. Quais as medidas previstas pelo Governo para o cumprimento do Plano Nacional de Saúde Mental?

Palácio de São Bento, 14 de outubro de 2021

Deputado(a)s

MOISÉS FERREIRA(BE)
JOSÉ MOURA SOEIRO(BE)
LUÍS MONTEIRO(BE)
MARIA MANUEL ROLA(BE)